



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 025/2022

Brasília(DF), 20 de janeiro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES do ANDES-SN, realizada no dia 17 de dezembro de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma *Zoom*, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Maria Regina de Ávila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES 17 DE DEZEMBRO DE 2021

Data: 17 de dezembro de 2021 (sexta-feira) pela Plataforma Zoom

Horário: 9h às 13h (horário de Brasília).

Pauta:

1. Informes;
2. Plano de Lutas do 40º Congresso do ANDES-SN.

A reunião foi iniciada às 9h do dia 17 de dezembro de 2021, de forma virtual, com a apresentação dos vídeos da “Campanha Nacional em Defesa da Educação”, que teve como tema: *“Defender a Educação Pública é nossa escolha para o Brasil”*. A professora Joselene Motta cumprimentou o(a)s presentes, dando boas-vindas, em seguida explicou a metodologia de trabalho.

O professor Claudio Mendonça apresentou um informe sobre a “Campanha Nacional em Defesa da Educação Pública”, que desenvolveu diversas atividades, entre elas, a “Semana Nacional em Defesa da Educação”, que aconteceu entre os dias 06 a 10 de dezembro de 2021 e também contou com a produção de vídeos e materiais para o engajamento nas redes.

A professora Neila Nunes informou sobre a importância da luta contra a PEC 32 e a mobilização permanente do ANDES-SN em Brasília e nos estados, para que a PEC 32 não fosse colocada em pauta em 2021. Além disso, foi apresentado o informe sobre o 40º Congresso do ANDES-SN e os prazos de envio de texto.

2. Debate sobre o ponto de pauta PLANO DE LUTAS DO 40ª CONGRESSO

A Professora Francieli Rebelatto, integrante da coordenação dos setores, apresentou as propostas a serem encaminhadas pela diretoria, entre elas:

- A continuidade da luta contra as intervenções e da luta contra os Cortes Orçamentários;
- A Luta contra PEC 32 e outros ataques à classe trabalhadora, como a “nova reforma trabalhista” e outros;
- A campanha salarial, com Servidore(a)s Público(a)s Federais;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- A luta contra REUNI digital, Future-se Novos Caminhos e Reforma do Ensino Médio;
- O Aprofundamento da luta e debate sobre o retorno presencial e plano sanitário e educacional
- As Condições de trabalho nas universidades;
- As formas de luta e construção de unidade: Campanha Fora Bolsonaro, FONASEFE, Centrais Sindicais, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes.;
- As especificidades da carreira EBTT;
- O Seminário Nacional Conjunto - IFES e GT Carreira sobre a carreira docente do setor das Federais;
- A Realização de um levantamento sobre defasagem salarial das diferentes carreiras e produção de um dossiê sobre a realidade das diferentes carreiras;
- A luta contra os cortes nas ciências e tecnologia, mantendo a “Campanha Nacional em Defesa da Educação Pública e contra os cortes orçamentários”, de modo a articular com demais temas e enfrentamentos.

A partir dos pontos apresentados, abriu-se espaço para inscrições de falas e debate, no qual outras questões foram apontadas para constar no plano de lutas, entre elas:

- 1) A realização de um levantamento de quais Instituições Federais está aderindo à Portaria 983/20 do MEC e/ou fazendo modificações em resoluções internas de seus encargos docentes visando utilizar o conteúdo dessa portaria;
- 2) Contribuições da base do SINDCEFET-MG: Continuidade e fortalecimento da luta pelo Fora Bolsonaro, nas ruas e nas redes, sem atrelar essa luta ao calendário eleitoral; Combinar a luta nas ruas e nas redes com ações descentralizadas em comunidades periféricas esclarecendo sobre os motivos do Fora Bolsonaro e estabelecendo um diálogo em torno de um projeto de reconstrução do Brasil; Priorizar essas ações nas comunidades que participam da Política de Solidariedade desenvolvida pelas Seções Sindicais; Continuidade da luta contra a PEC 32; Avançar na experiência de pressão permanente sobre o Congresso Nacional; Continuidade da luta em defesa da Educação Pública que se desdobra nas seguintes lutas permanentes: Retomada da campanha salarial, interrompida com o advento



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior da pandemia da COVID-19, com divulgação ampla das perdas acumuladas e definição de uma estratégia de luta pela recomposição salarial; Recomposição dos orçamentos das instituições federais de ensino; Recomposição dos orçamentos dos órgãos financiadores do sistema público de ciência e tecnologia do nosso país; Contra o Future-se e todos os projetos semelhantes que objetivam a privatização da Educação Pública; Contra a Lei do Novo Ensino Médio e Programas Nacionais de Livro Didático orientados por essa Lei; Revogação da Portaria 983/20; Revogação das Novas Diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica.

- 3) Contribuições ADUFU: Na campanha de salarial de 2022, elaborar uma pauta bem específica sobre o tema, sem muitos anexos à esta pauta.
- 4) Contribuições da ADUFES: Conforme deliberado em assembleia, defenderam que o Andes pautasse uma discussão política sobre o direito de imagem e direito autoral na relação com o teletrabalho, que foi amplamente experimentado durante a pandemia, que não é algo novo e que não vai terminar com a pandemia.
- 5) Contribuições da ADUFOP - Centralidade na luta pela recomposição orçamentária para implementação do retorno presencial com garantias sanitárias e funcionamento das IFES até o fim do ano; Reforço na unidade com demais setores, categorias e centrais sindicais na luta contra a PEC32 e outras medidas privatizadas e precarizadoras.
- 6) Contribuições da APES – Sugestão de inclusão no plano de lutas a atenção à forma como o plano de lutas será executado, no sentido de uma comunicação capaz de ampliar o diálogo com a categoria, visando ampliar a mobilização e envolver um contingente mais amplo nas lutas que serão definidas.
- 7) Contribuições da ADUNB - Fortalecimento da luta pelo Fora Bolsonaro, cancelamento da EC 95 e a defesa dos pontos apresentados no Plano de Lutas.

Com o acúmulo do debate e a partir das intervenções a diretoria informou que planeja incorporar as sugestões colocadas pelas seções sindicais.

Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES NA REUNIÃO

SEÇÃO SINDICAL:

ADUF DOURADOS: Rosemeire Messa de Souza Nogueira

ADUF CG: Antonio Lisboa Leitão de Souza; José Irelanio Ataíde

ADUFES: Fernanda de Araújo Binatti Chiotte

ADUFOP: Rodrigo Fernandes Ribeiro

ADUFPEL: Celeste dos Santos Pereira; Regiana Wille

ADUFU: Vanessa Matos dos Santos

ADUNB: Patrícia Cristina da Silva Pinheiro

ANDES-SN na UFRGS: Cristina Carvalho; Elisabete Búrigo

APESJF: Leonardo Andrada; Zuleyce Maria Lessa Pacheco

APROFURG: Gustavo Borba de Miranda

APRUMA: Bartolomeu Rodrigues Mendonça

ASPUV: Cezar Luiz De Mari

SESUNIPAMPA: Guilherme Howes; Rafael da Costa Campos

SINDCEFET-MG: Adelson Fernandes Moreira

SINDUTFPR: José Carlos Bianchi; Mônica Helena Harrich Silva

DIRETORIA:

Claudio Anselmo De Souza Mendonça

Francili Rebelatto

Luis Augusto Vieira

Mario Mariano Ruiz Cardoso

Neila Nunes de Souza



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFOP

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

Comitê Central de Mobilização, do qual ADUFOP faz parte, faz exibição do filme Marighella

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/exibi%C3%A7%C3%A3o-do-filme-marighella-domingo-12-de-novembro-a-partir-das-15h>

ADUFOP - 39 anos de lutas e conquistas

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/adufop-39-anos-de-lutas-e-conquistas>

Live de Aniversário da ADUFOP - 39 anos e Lançamento da Campanha de 40 anos da entidade

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/live-de-anivers%C3%A1rio-da-adufop-39-anos-e-lan%C3%A7amento-da-campanha-de-40-anos-da-entidade>

<https://www.youtube.com/watch?v=IpLUsx4tzeU>

Representante da ADUFOP participa de Debate sobre a Efetiva inclusão da Pessoa com Deficiência na UFOP

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/debate-sobre-a-efetiva-inclus%C3%A3o-da-pessoa-com-defici%C3%Aancia-na-ufop>

Nota da Diretoria da ADUFOP após deliberação do CUNI pelo retorno presencial

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/nota-da-diretoria-da-adufop-ap%C3%B3s-delibera%C3%A7%C3%A3o-do-cuni-pelo-retorno-presencial>

ADUFOP encaminha ofício à PROGEP solicitando informações sobre formulário a ser preenchido pelos/as docentes

Link:

<https://www.adufop.org.br/post/nota-adufop-acerca-de-quest%C3%B5es-que-perpassam-o-retorno-presencial-na-ufop>



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Carta Final - III Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração e III Jornada Universitária de Debate na Mineração.

Link da Carta:

<https://www.adufop.org.br/post/carta-final-iii-encontro-regional-por-um-novo-modelo-de-minera%C3%A7%C3%A3o>

Nota da Diretoria da ADUFOP sobre os 6 anos do rompimento criminoso da barragem de Fundão em Mariana-MG.

Link da nota: <https://www.adufop.org.br/post/6-anos-do-rompimento-criminoso-da-barragem-de-fund%C3%A3o-em-mariana-mg>

ADUFOP, através da Frente Mineira de Luta dos e das Atingidas pela Mineração (FLAMa-MG), construiu o III Encontro Regional por um novo modelo de mineração

A Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos pela Mineração (FLAMa-MG) (01/11 - 05/11).

Link da matéria:

<https://www.adufop.org.br/post/iii-encontro-regional-por-um-novo-modelo-de-minera%C3%A7%C3%A3o>

Os motoristas da UniVale das cidades de Ouro Preto e Mariana fizeram greve durante mais de uma semana (14/10 - 22/11) solicitando melhorias salariais e de benefícios indiretos, como por exemplo o auxílio alimentação. A categoria solicitou apoio da ADUFOP que desde o dia da deflagração da greve solicitou ao jurídico da entidade que acompanhasse os trabalhadores. Além do apoio jurídico, a ADUFOP contribui com questões materiais para a continuidade do movimento, como por exemplo com alimentação.

Link da matéria:

<https://www.adufop.org.br/post/adufop-apoia-greve-dos-motoristas-da-univale>

Professora Kathiúça Bertollo, presidente da ADUFOP e membro da FLAMa, escreveu o artigo “O enfrentamento à mineração extrativista no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais: considerações sobre o surgimento, constituição e atuação da FLAMa” para a Revista Germinal: marxismo e educação em debate.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Link da matéria: <https://www.adufop.org.br/post/flama-o-enfrentamento-%C3%A0-minera%C3%A7%C3%A3o-extrativista-no-quadril%C3%A1tero-ferr%C3%ADfero-de-minas-gerais>

ADUFOP publica nota pública da FLAMa-MG em defesa das matrizes de danos construídas com a população atingida, por uma indenização justa integral.

Link da nota:

<https://www.adufop.org.br/post/nota-p%C3%BAblica-em-defesa-das-matrizes-de-danos-constru%C3%ADdas-com-a-popula%C3%A7%C3%A3o-atingida>

ADUFOP publica nota da FLAMa-MG de denúncia sobre a perseguição às mulheres lutadoras sociais que pautam o enfrentamento às violências e violações desencadeados pela mineração extrativista em Antônio Pereira - Ouro Preto, MG.

Link da nota:

<https://www.adufop.org.br/post/nota-da-flama-mg-de-den%C3%BAncia-sobre-a-persegu%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0s-mulheres-lutadoras-sociais>

ADUFOP contribui para vinda de garimpeiros e moradores de Antônio Pereira manifestarem no centro de Ouro Preto – em 03 de agosto, reivindicando ao poder público o apoio na inclusão dos trabalhadores no grupo de atingidos da Vale e no reconhecimento do garimpo como atividade cultural do distrito. Segundo os garimpeiros, a Vale está impedindo a atividade de garimpo artesanal no distrito. Alegam que a mineradora nunca dialogou com a comunidade e que a empresa, por alguns funcionários, denunciam a atividade para a Polícia Militar Ambiental que impede a extração e apreende as ferramentas de trabalho. Também reclamam dos problemas relacionados à poeira advinda do descomissionamento e descaracterização da Barragem de Doutor.

Link da matéria:

<https://www.adufop.org.br/post/garimpeiros-e-moradores-de-ant%C3%B4nio-pereira-manifestam-no-centro-de-ouro-preto>

ADUFOP contribui na organização e construção da caminhada Fora Saneouro (Empresa privada de água), além disso contribui financeiramente para o Acampamento Fora Saneouro.

Link do convite:

<https://www.adufop.org.br/post/caminhada-fora-saneouro>

Contribuições:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFOP contribui com 2 mil reais para o Jornal A Sirene - nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

ADUFOP contribui com passagens para vinda da Maria Marighella, vereadora de Salvador e neta do Carlos Marighella, para exibição do filme Marighella na Ocupação Chico Rei, no dia 12 de dezembro.

ADUFOP contribui com vans para transporte de moradores dos distritos e bairros para manifestação do Comitê Sanitário - Fora Saneouro.

ADUFOP contribui com camisas, bandeiras para membros da FLAMa-MG e com faixas para Antônio Pereira.

ADUFOP contribui para Documentário Vale de Rejeitos - Vozes amplificadas a partir dos atingidos e atingidas pela mineração em Itabira - MG. Direção: Richardson Pontone.

ADUFOP contribui com 2 mil reais para o Jornal A Sirene - nos meses de agosto, setembro e outubro.

ADUFOP auxilia Comitê Sanitário - Fora Saneouro em atos e manifestações - som.

ADUFOP contribui com Acampamento Fora Saneouro - som, panfletos, adesivos, alimentação.

ADUFOP contribui financeiramente com a Ocupação Vitória do MTST em Diamantina, MG.

APESJF

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

NOVEMBRO

18/11

[Bruna Rocha fala sobre preconceito, transfobia, a importância do Dia da Consciência Negra e da luta por direitos, trabalho e cidadania.](#)

Dando sequência à série de entrevistas da Campanha que marca a Semana da Consciência Negra, o SINTUFEJUF e a APES entrevistaram Bruna Rocha, ativista travesti negra e especialista em Gênero e Sexualidades pela UFJF. Durante o diálogo Bruna falou sobre preconceito, transfobia, a importância do Dia da Consciência Negra e da luta por direitos, trabalho e cidadania.

19/11

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

[Andressa Carvalho, integrante do coletivo Vozes da Rua e poeta marginal, fala sobre o cenário artístico para pessoas pretas, sobre o machismo e mais](#)

Com mais uma matéria pertencente à série de entrevistas da Campanha que marca a Semana da Consciência Negra, o SINTUFEJUF e a APES conversaram com Andressa Carvalho, integrante do coletivo Vozes da Rua e poeta marginal. Andressa falou sobre o cenário artístico para pessoas pretas, sobre o machismo que existe e também sobre como esse cenário pode, e vem mudando.

22/11

[APES participa da Marcha da Consciência Negra em Juiz de Fora](#)

No sábado, 20 de novembro, a APES esteve presente na 50ª Marcha da Consciência Negra, organizada de maneira unificada por 8 movimentos de Juiz de Fora, com apoio de diversas outras entidades.

25/11

[Aprovado em primeira discussão PL que institui cotas raciais em concursos municipais](#)

Com grande mobilização de movimentos e entidades, e após 5 adiamentos, foi aprovado na quarta-feira, 24 de novembro, o Projeto de Lei 158, que garante a reserva de vagas para pessoas negras em concursos públicos municipais em Juiz de Fora. O PL, construído pelos movimentos negros locais junto à Comissão Especial de Igualdade Racial da Câmara Municipal, reserva o percentual de 20% de vagas para pessoas negras sempre que o total de vagas oferecidas na seleção pública for superior a cinco. Caso aprovado, o projeto de lei valerá tanto para concursos da Prefeitura quanto para a Câmara Municipal.

[CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO: cama de gato para a educação no contexto pós pandemia](#)

O Colégio de Aplicação João XXIII iniciou, no dia 24 de novembro, discussão acerca da implementação no âmbito da instituição da Lei no. 13.415/2017, que instituiu o chamado Novo Ensino Médio. A Portaria no. 521/2021 regulamenta as ações e os prazos para dar início à contrarreforma, que abarcaria, já no ano de 2022, a implementação dos novos referenciais curriculares para os estudantes do 1º. ano do Ensino Médio.

29/11

[Movimentos sociais seguem pressionando, nesta segunda-feira, pela aprovação do projeto das cotas raciais em Juiz de Fora](#)

Os movimentos sociais estão convocando suas bases para comparecer na Câmara Municipal de Juiz de Fora na segunda-feira, a partir das 17h30, quando serão discutidas as emendas ao Projeto de Lei 158, que garante a reserva de vagas para pessoas negras em concursos públicos municipais em Juiz de Fora. O projeto, que havia sido aprovado em primeiro turno, na quarta-feira, recebeu no momento da segunda votação, na quinta-feira, duas modificações propostas pelo vereador Carlos Alberto de Mello. O novo texto, subscrito por outros dez vereadores, reduz de 20% para 10% o percentual de vagas reservadas para negros e pardos. Também condiciona o acesso a esse quantitativo à conclusão integral do ensino fundamental e médio em escolas públicas. A desfiguração do projeto, fez a vereadora Tallia Sobral (PSOL), pedir vistas, levando a votação para segunda-feira.

30/11

[Música e Conversa: Consciência Negra](#)

APES e Sintufejuf realizaram, dia 30 de novembro, o evento, “Música e Conversa”, com as falas de Jupiara Castro, representante da Fasubra, Adenilde Petrina, militante do movimento negro, Leiliane Germano, jornalista e militante do 8M, e Dandara Felícia, suplente de vereadora em Juiz de Fora, além de militante do movimento negro e feminista. Ao final, o evento vai contar com a apresentação do músico Gilbert Salles, executando clássicos da MPB, sempre ligados às questões antirracistas e de luta contra a desigualdade. O evento vai ao ar às 19h, nas redes sociais, facebook e You Tube, da APES e do Sintufejuf.

[Mulheres chamam para mobilização pelo Fora Bolsonaro](#)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No sábado, 4 de dezembro, se realizou o Dia Nacional de Mobilização das Mulheres, que convocou a todas, todes e todos às ruas pelo Fora Bolsonaro. O ato em Juiz de Fora foi realizado na Praça da Estação, às 11h. A APES contribuiu com a organização e a divulgação da manifestação. “Convocamos a categoria a participar, dada a evidente necessidade de darmos um basta ao aumento da violência contra as mulheres, de dizer não a este governo que destrói a educação os serviços públicos. Um governo que se coloca como inimigo das trabalhadoras e dos trabalhadores”, disse Augusto Cerqueira, da Direção da APES.

DEZEMBRO

01/12

[APES convida para reunião virtual de docentes do IF Sudeste MG campus JF](#)

A APES convidou o corpo docente do Campus Juiz de Fora a dialogar sobre a proposta da direção de ensino do campus de alteração nos PPC's dos cursos para implantação de até 20% de carga horária em EAD, de maneira permanente. O objetivo seria para ajuste do calendário letivo de 2022. Essa proposta traz uma série de implicações sobre as condições de trabalho docente, qualidade do ensino e democratização do acesso por nossos estudantes.

02/12

[APES divulga nota sobre a possibilidade de precarização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, com a utilização da EAD, para ajustes em calendários acadêmicos dos próximos anos – Sindicato convoca reunião com a base para debater o tema](#)

IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora: APES resiste à proposta de precarização dos PPCs, com a utilização da EAD, para ajustes em calendários acadêmicos dos próximos anos

03/12

[Docentes do IF Sudeste MG ressaltam necessidade do diálogo na decisão do calendário letivo](#)

A diretoria da APES se reuniu, no início da tarde de sexta-feira, 03 de dezembro, com professoras e professores da base do campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG. O objetivo foi discutir o calendário letivo de 2022 que pode ter, de acordo com a Diretoria de Ensino do Campus, 20 por cento das

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

aulas dadas via ensino à distância (EAD), como alternativa para os sábados letivos. A APES identifica, na possibilidade do uso do EAD, a precarização das condições de trabalho e da educação de uma maneira geral, prejudicando docentes e estudantes, já que a medida pode afetar a qualidade do ensino.

06/12

[Mulheres realizam ato “Bolsonaro Nunca mais”](#)

As mulheres protagonizaram mais uma grande manifestação unitária no país contra o presidente, agora com o mote “Bolsonaro Nunca Mais”. Em todas as capitais e diversas cidades do Brasil foram registrados atos no sábado, 4 de dezembro, marcando o Dia Nacional de Mobilização das Mulheres. Os atos dão continuidade às ações que ganharam força em 2018 com o movimento #Elenão e dão início à preparação da Marcha Internacional em 8 de março.

[Entidades realizam ato contra PEC nesta quarta-feira, na Praça da Estação em Juiz de Fora](#)

Como parte da Semana em Defesa da Educação, entidades sindicais se reúnem na Praça da Estação, centro de Juiz de Fora, nesta quarta-feira, 8 de dezembro, a partir das 17h, para protestar contra a política de destruição de Bolsonaro. Para exigir que o governo federal cumpra suas obrigações em relação à educação. Pelo fim dos cortes orçamentários, das intervenções autoritárias nas Instituições Federais de Ensino e pela derrota da PEC 32, que quer destruir os serviços públicos, por meio da reforma administrativa neoliberal de Guedes e Bolsonaro.

13/12

[APES promove o evento Mesa de Debates e Recital](#)

A APES promove, na quinta-feira, dia 16 de dezembro, um encontro online com debate sobre a conjuntura, que vai contar com as presenças de professores e professoras convidados e a apresentação de um recital comentado, a cargo do professor André Pires, executando no piano composições inéditas de Francisco Valle e Presciliano Silva. Dois compositores eruditos brasileiros muito pouco conhecidos, mas que são revelados pela pesquisa de André.

O encontro vai se dar via plataforma zoom, mas será também transmitido nas redes sociais da APES.

[Professores e professoras aposentadas obtêm vitória na questão do artigo 192](#)

Em janeiro de 2022, Universidade Federal de Juiz de Fora deverá aplicar a vantagem do artigo 192 da Lei nº 8.112/90 também sobre a Retribuição por Titulação, corrigindo os salários de muitos professores e professoras aposentados, que se viram, desde 2017, prejudicados pelo entendimento legal da Administração Superior, que vinha aplicando o benefício apenas sobre o Vencimento Básico. A informação foi dada em reunião realizada no dia 06 de dezembro entre a APES, o Secretário Geral da UFJF e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFJF.

[APES divulga nota sobre a Reforma do Ensino Médio](#)

A APES divulgou, nesta sexta-feira, nota sobre a Reforma do Ensino Médio, instaurada pela Lei 13.415 que promoveu alterações radicais na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), ameaçando a qualidade da educação pública.

ADUFES

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

Relatório

1. Assembleia e reuniões

1.1 Assembleia Geral no dia 14 irá informar sobre ação judicial em relação ao custeio do trabalho remoto e prorrogação do mandato do Conselho Fiscal da Adufes.

<https://wp.adufes.org.br/2021/12/assembleia-geral-no-proximo-dia-14-ira-deliberar-sobre-acao-judicial-em-relacao-ao-custeio-do-trabalho-remoto-e-prorrogacao-do-mandato-do-conselho-fiscal-da-adufes/>

1.2 Conselho de Representantes realiza reunião

A categoria pode apresentar pontos de pauta às/aos conselheiras/os.

<https://wp.adufes.org.br/2021/12/conselho-de-representantes-realiza-reuniao-nesta-sexta-3/>

1.3 GTPAUA nacional realiza reunião para discutir questões socioambientais e plano de ações para 2022

A exemplo do sindicato nacional, as seções sindicais contam com o GTPAUA local que também realiza atividades e ações que visam subsidiar as iniciativas do Andes-SN. Para a presidenta da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Adufes, Ana Carolina Galvão, o grupo de trabalho debate questões da atualidade e de interesse da sociedade e, por isso, é de grande importância a participação das/os docentes da Adufes tanto no grupo local quanto nacional.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/gtpaua-nacional-realiza-reuniao-para-discutir-questoes-socioambientais-e-plano-de-aco-es-para-2022/>

2. Notas

2.1 Nota da diretoria do Andes-SN em solidariedade à vereadora Camila Valadão

O Sindicato Nacional manifesta seu total repúdio aos ataques violentos e criminosos feitos pelo vereador Gilvan da Federal (Patriota) contra a vereadora Camila Valadão (Psol) durante a sessão plenária da Câmara Municipal de Vitória no Espírito Santo. Leia nota aqui.

<https://wp.adufes.org.br/2021/12/nota-da-diretoria-do-andes-sn-em-solidariedade-a-vereadora-camila-valadao/>

2.2 NOTA DE REPÚDIO ÀS DECLARAÇÕES CRIMINOSAS DO VEREADOR GILVAN DA FEDERAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), enquanto instituição de pesquisa sobre direitos territoriais e culturais dos descendentes de africanos no estado do Espírito Santo e a Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (Adufes – S.Sind.), vêm a público manifestar o seu repúdio à falta de respeito e às declarações criminosas do vereador Gilvan da Federal na Câmara Municipal de Vitória, em 29 de novembro de 2021, em referência à Sessão Solene alusiva ao Dia Nacional da Consciência Negra realizada naquela casa em 26 de novembro.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/nota-de-repudio-as-declaracoes-criminosas-do-vereador-gilvan-da-federal-na-camara-municipal-de-vitoria/>

3. PEC 32

3.1 Adufes continua na luta contra a PEC 32. Participe da 11ª Jornada de Lutas em Brasília

Adufes tem garantido a participação da base e da diretoria nas atividades semanais. A/o docente que tiver interesse em participar dos atos na capital federal, deve acessar o “Fale com a Adufes” no site do sindicato e enviar mensagem para “Secretaria”, indicando no assunto “Participação na Jornada de Lutas em Brasília na semana xxxxxx” (indicar a data da semana que deseja participar).

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/adufes-continua-na-luta-contra-a-pec-32-participe-da-11a-jornada-de-lutas-em-brasilia/>

3.2 Jornada de Lutas prossegue com mobilização contra a PEC 32 e atos contra o racismo

Na semana marcada pelo Dia da Consciência Negra, sábado (20 de novembro), a luta em defesa do serviço público e pelo “Fora Bolsonaro”, se integra à luta contra o racismo e em defesa das vidas negras. Após cenas abomináveis de ataques racistas a manifestantes durante protestos no Aeroporto de Brasília na terça (16) e repressão policial durante a Marcha na Esplanada dos Ministérios nessa quarta (17), servidoras e servidores seguem firmes com a resistência aos ataques desse governo.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/jornada-de-lutas-prossegue-com-mobilizacao-contra-a-pec-32-e-atos-contra-o-racismo/>

4. Semana da Consciência Negra

4.1 24 de novembro: lançamento livro “Lula Rocha, Salve Salve: políticas de luta e amizade”

A Adufes lançou, em parceria com o Fórum Capixaba de Lutas Sociais, o livro “Lula Rocha, Salve Salve: políticas de luta e amizade”. A atividade foi uma das ações do Novembro Negro, mês em que é celebrado o Dia da Consciência Negra (20/11).

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/24-de-novembro-lancamento-livro-lula-rocha-salve-salve-politicas-de-luta-e-amizade/>

4.2 Servidoras/es são alvo de ataque racista em Brasília e denunciam o caso

O crime aconteceu na última na terça (16), enquanto o grupo ocupava a área de desembarque do aeroporto.

“Nos chamaram de lixo e disseram que o Aeroporto de Brasília não era o nosso lugar”, lembrou emocionada Zuleide Queiroz, 2ª vice-presidenta do Andes-SN, após ter sofrido ataque racista e misógeno, às vésperas do Dia Nacional da Consciência Negra – 20 de novembro.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/servidoras-es-sao-alvo-de-ataque-racista-em-brasilia-e-denunciam-o-caso/>

5. Lutas locais

5.1 Setores da Ufes aprovam construção de subsede da Adufes no Ceunes

A solicitação vem caminhando com a anuência de todos os setores da Administração envolvidos. Em diálogo com a direção do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), desde março a Adufes está buscando um espaço para uma subsede do sindicato no campus de São Mateus. O Centro já cedeu espaço físico para a construção da sala, que, inicialmente será ao lado do prédio da Secretaria Única de Graduação. A solicitação da Adufes foi aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Departamental do Ceunes e segue tramitando pelos setores competentes.

<https://wp.adufes.org.br/2021/12/setores-da-ufes-aprovam-construcao-de-subsede-da-adufes-no-ceunes/>

5.2 Procuradoria Federal sugere arquivar processo para instalação de plataforma para acessibilidade na Adufes

Sindicato conseguiu reverter a medida e o processo segue em tramitação.

Desde abril deste ano a Adufes tenta viabilizar a instalação de uma plataforma elevatória, para atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, em sua sede, no campus de Goiabeiras da Ufes. Contudo, a Procuradoria Federal sugeriu o arquivamento da instalação, levando a Adufes a ter que repetir uma série de informações já prestadas para evitar que o processo fosse arquivado. No início do ano, a Adufes realizou obras com recursos próprios na sua sede, um prédio cedido pela Ufes, uma benfeitoria que ficará para a Universidade, conforme contrato de cessão.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/procuradoria-federal-sugere-arquivar-processo-para-instalacao-de-plataforma-para-acessibilidade-na-adufes/>

5.3 Conselho Universitário aprova exigência de vacinação contra Covid-19

A sessão do Conselho Universitário realizada na tarde desta quinta, 25, aprovou uma alteração na Resolução nº 31/2021, que entra em vigor dia 1º de dezembro. O texto original apenas recomendava “a apresentação voluntária do certificado nacional de vacinação contra a Covid-19 perante a sua chefia imediata”. Agora, passará a ser obrigatória a comprovação do ciclo vacinal completo, por “servidores/as, empregados/as públicos/as, trabalhadores/as terceirizados/as e estagiários/as que retornarem às atividades presenciais”. No caso de estudantes, ainda não foi definido como se dará a apresentação de “passaporte vacinal” e uma nova reunião será convocada para a semana que vem.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/conselho-universitario-aprova-exigencia-de-vacinacao-contracovid-19/>

5.4 Adufes ingressa com Ação Civil Pública para afastar ilegalidade de exigência do certificado de imunização na Ufes

A ação foi protocolada com pedido de liminar e a Ufes tem até sexta, 26, para se manifestar.

Desde a aprovação pelo Conselho Universitário da Res. nº 31/2021, a Adufes vem alertando sobre a ausência de regulamentação da universidade, que exija certificação de vacinação para o retorno presencial.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Como já divulgado pelo sindicato, diversas universidades adotaram essa medida, como a UFRJ, a UFBA, a UERJ e a UnB. Nesta terça, 23, a Universidade Federal de Ouro Preto também aprovou a exigência do passaporte de vacinação para todas/os as/os trabalhadoras/es e estudantes.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/adufes-ingressa-com-acao-civil-publica-para-afastar-ilegalidade-de-exigencia-do-certificado-de-imunizacao-na-ufes/>

6. Atividade com as/os aposentadas/os

Adufes realiza oficina sobre o uso do aplicativo adotado em assembleia para docentes aposentadas/os

Atividade ocorreu de forma virtual após demanda do GTSSA. Durante a oficina foi abordado o funcionamento do aplicativo Webex, utilizado pelo sindicato para reuniões e assembleias virtuais. Foram apresentadas as principais ferramentas, como o acesso à sala virtual de reuniões, utilização do microfone, o bate-papo e instruções para votar.

<https://wp.adufes.org.br/2021/12/adufes-realiza-oficina-sobre-o-uso-do-aplicativo-adotado-em-assembleia-para-docentes-aposentadas-os/>

7. Atendimento presencial

7.1 Adufes realiza atendimento presencial diário a partir desta quarta, 1º de dezembro

Por enquanto, o atendimento presencial será em horário especial, respeitando os protocolos sanitários.

A Adufes estará atendendo na sede (Goiabeiras), em horário especial, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. Os atendimentos presenciais já vêm ocorrendo quando solicitados, mas agora passam a ser diários.

<https://wp.adufes.org.br/2021/11/adufes-realiza-atendimento-presencial-diario-a-partir-desta-quarta-1o-de-dezembro/>

SESUNIPAMPA

Infomes prestado por: Diretoria da Seção Sindicak

Na Unipampa, está em andamento o retorno às atividades presenciais de modo escalonado. Embora oficialmente a categoria docente esteja, desde o dia 03 de novembro passado, demandada a desenvolver suas atividades remotas das dependências dos campi, na prática isto não está ocorrendo, especialmente em função da impossibilidade de estrutural de se conduzir tais atividades dependendo dos equipamentos da universidade. Cada campus têm desenvolvido uma política

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

própria em relação ao trabalho presencial: em alguns há uma proposição de “rodízio” semanal para a categoria docente desenvolver atividades presenciais, enquanto em outros, fica a critério de cada um(a). Apesar disso, há a avaliação de que há certa pressão social e cobrança pela ausência do(a)s docentes na universidade.

Nas assembleias, o que temos enfatizado é que o deficit orçamentário tem se tornado até um maior obstáculo do que as condições sanitárias propriamente ditas para um retorno digno ao trabalho presencial. O segmento estudantil continua a sofrer com a precariedade da assistência, e em alguns campi, tem se mobilizado de modo mais orgânico – presencialmente, ocupando por um dia o Campus Jaguarão, por exemplo – para cobrar a reitoria a respeito. Inclusive, há cerca de duas semanas, solicitamos à reitoria, via ofício, esclarecimentos detalhados à comunidade e projeção de cenários sobre como a insuficiência orçamentária afeta o cotidiano da universidade, em todos os segmentos (estudantil e categorias docente, técnica e de trabalhadore(a)s terceirizado(a)s). Ainda aguardamos resposta por parte da administração.

APROFRUG

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

1. Participação na campanha contra a PEC32 com materiais de divulgação nas redes sociais de nossa seção, materiais esses de criação própria, bem como os materiais disponibilizados pelo Andes-SN e Fonasefe;
2. Também, juntamente com a Frente dos Servidores Públicos do RS, participamos de campanha de outdoors contra a PEC32 (“Deputado, se votar não volta”);
3. Participação da seção nas atividades contra a PEC32 em Brasília;
4. Organização e execução de um Seminário Integrado na Furg que discutiu os impactos do ensino remoto e pandemia na educação e na vida de servidores e discentes;
5. Atuação, junto à Reitoria da Furg e IFRS, para a implantação da exigência da apresentação da carteira de vacinação para ter acesso aos espaços internos das Instituições;
6. Informamos que os retornos presenciais terão início no ano de 2022, estando marcado para iniciar em fevereiro no Campus Rio Grande do IFRS e em abril na FURG;
7. Iniciamos processo de revisão de nosso regimento interno e estatuto da associação civil Aprofurg, para que ambos tenham textos semelhantes e em acordo ao estatuto do Andes-SN.